

NOTA À IMPRENSA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ALZHEIMER (**ABRAz**)



Leqembi chega ao mercado brasileiro

A Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz) recebe com otimismo a chegada do Lecanemab ao mercado brasileiro, marco que reforça o avanço das terapias modificadoras da doença no país. A disponibilização comercial do medicamento amplia o conjunto de opções para pacientes com Alzheimer em fase inicial e representa um passo significativo em um campo historicamente limitado a tratamentos exclusivamente sintomáticos.

O Lecanemab, assim como outros anticorpos monoclonais anti-amiloide já aprovados no Brasil, atua sobre processos biológicos da doença, reduzindo a velocidade de progressão clínica e preservando o paciente por mais tempo em estágios leves, com maior autonomia e qualidade de vida. Embora não se trate de uma cura e seu uso seja restrito a pessoas com comprometimento cognitivo leve ou demência leve por Alzheimer — mediante confirmação da patologia amiloide por biomarcadores —, sua chegada consolida uma mudança de paradigma no cuidado.

A ABRAz destaca que o benefício clínico, ainda que moderado, pode representar meses adicionais de independência, o que tem grande impacto para pacientes e familiares. A incorporação desses medicamentos reforça a importância do diagnóstico precoce, já que sua eficácia está comprovada apenas nas fases iniciais da doença.

Apesar do avanço científico, transformar disponibilidade comercial em acesso real permanece um desafio. O alto custo do tratamento, a necessidade de confirmação diagnóstica por biomarcadores — como análise do líquido ou PET-amiloide — e o monitoramento por ressonâncias magnéticas seriadas são barreiras importantes. Soma-se a isso a limitação de centros capacitados para indicação, infusão e acompanhamento, além do fato de que muitos brasileiros ainda recebem o diagnóstico em fases avançadas, quando o medicamento não apresenta benefício comprovado.

A ABRAz ressalta que questões como custo, infraestrutura assistencial e desigualdades regionais podem restringir o alcance do Lecanemab no país. O tratamento exige uma jornada de cuidado estruturada, que inclui identificação precoce dos sintomas, avaliação especializada, confirmação biológica do diagnóstico e infusões intravenosas periódicas — etapas que demandam uma rede preparada e acessível.

A associação reforça seu compromisso em atuar pela capacitação de profissionais, ampliação do acesso a biomarcadores e fortalecimento da infraestrutura de atendimento, para que a inovação científica se traduza em benefício concreto para mais pessoas.

Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz)
Diretor Científico
Norberto Frota, neurologista